



Indicadores Econômicos da Bahia JULHO 2024

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.5
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.993	
10							

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI**
José Acácio Ferreira

**DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICA (Distat)**
Armando Affonso de Castro Neto

**COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO
CONJUNTURAL (CAC)**
Arthur Souza Cruz Júnior

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Carla Janira Souza do Nascimento

EQUIPE TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento
Lázaro Enzo Lima Barbosa (estagiário)
Pedro Henrique Ferreira Matos (estagiário)

**Coordenação de Disseminação de
Informações**
Marllia Reis

Editoria-Geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

Coordenação de Produção Editorial
Editoria de Arte
Projeto Gráfico
Ludmila Nagamatsu

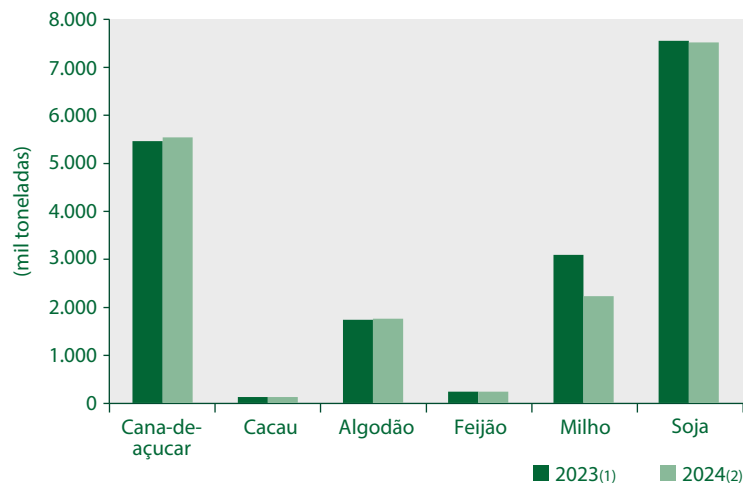
REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2024 É DE 11,3 MILHÕES DE TONELADAS

A sexta estimativa de safra de produtos agrícolas, realizada em junho, indicou redução na produção baiana de grãos, para 2024, com variação negativa de 7,0% em relação à safra do ano anterior, totalizando aproximadamente 11,3 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2023/2024



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Safra 2023 - LSPA.
(2) Safra 2024 - LSPA (jun. 2024).

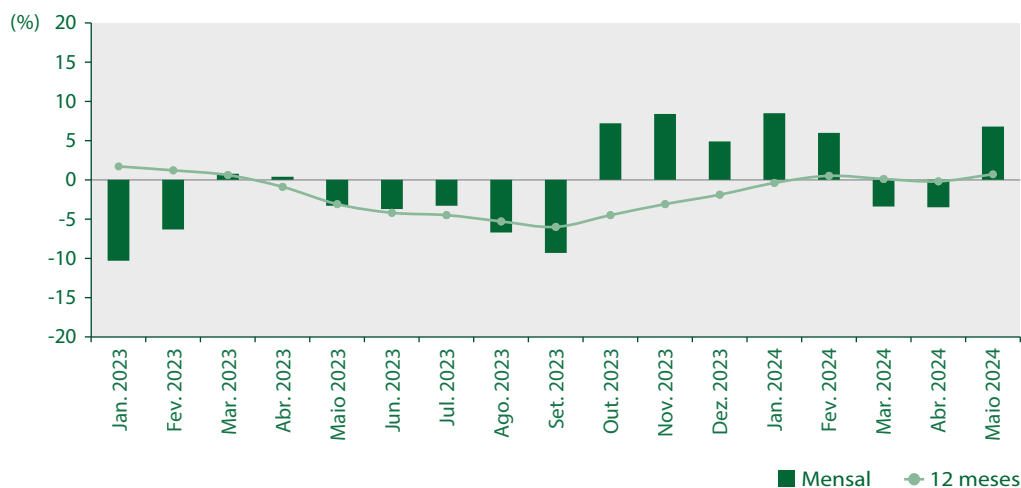
Entre as culturas com queda na produção, destacam-se milho (-27,9%), soja (-0,4%), feijão (-1,4%) e mandioca (-1,4%). Os demais cultivos apresentaram aumento na produção: algodão (0,8%), café (7,0%), cana-de-açúcar (1,4%) e cacau (2,7%). Na produtividade dos grãos, estima-se, para a safra 2024, redução de 6,7%.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU CRESCIMENTO DE 6,8% EM MAIO

A produção física da indústria baiana (transformação e extrativa mineral) cresceu 6,8% no mês de maio, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com igual mês de 2023. No indicador do acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou variação positiva de 0,7%.

O desempenho da produção industrial em maio foi influenciado, principalmente, pelo resultado positivo em *Derivados de petróleo* (20,3%), *Celulose, papel e produtos de papel* (16,2%) e *Produtos alimentícios* (3,4%). Por outro lado, os segmentos que influenciaram negativamente foram *Metalurgia* (-20,6%), *Indústria extrativa* (-11,4%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-7,3%).

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2023-maio 2024

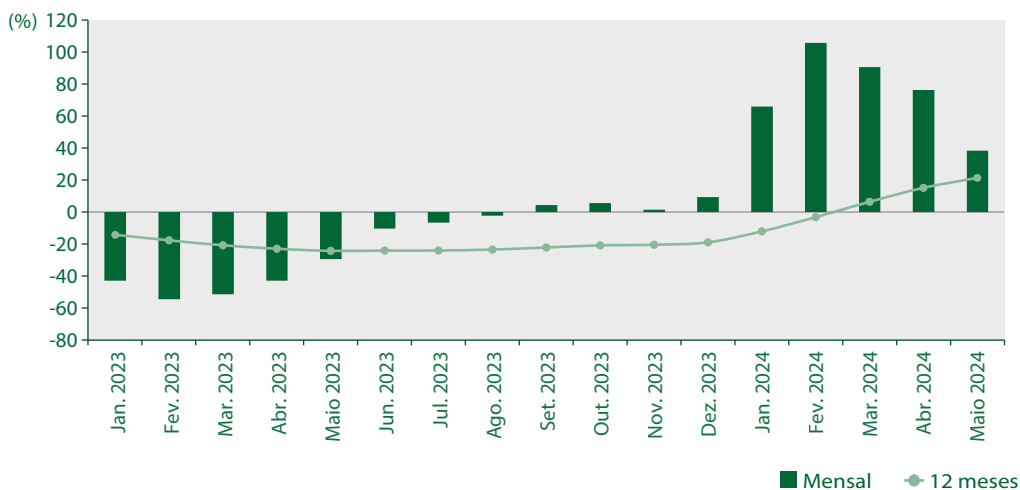


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO AVANÇOU 38,4% EM MAIO

A produção de petróleo na Bahia registrou aumento de 38,4% em maio, quando comparada com a de igual mês do ano de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera teve crescimento de 21,3%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2023-maio 2024

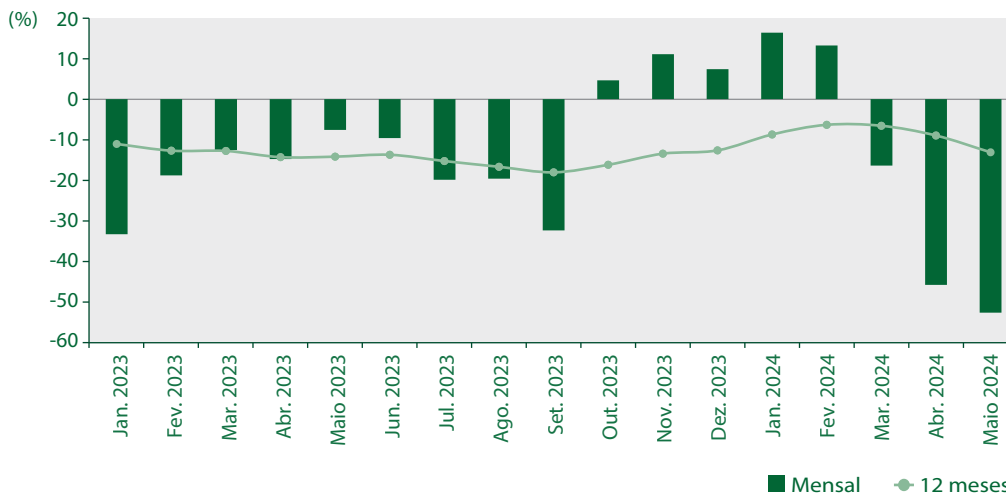


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL RETRAIU 52,7% EM MAIO

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou queda de 52,7% em maio, comparativamente a igual mês do ano de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se retração de 13,1%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2023-maio 2024



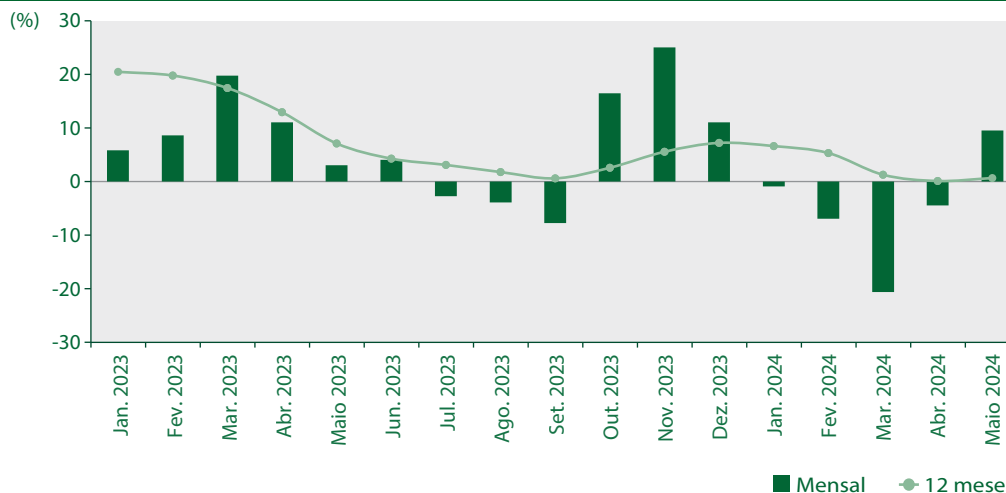
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO AVANÇOU 9,6% EM MAIO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou aumento de 9,6% em maio, segundo dados da ANP, quando comparada com a de igual mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve variação positiva de 0,7%.

O aumento no processamento de derivados de petróleo em maio foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos na produção de gasolina (40,2%), óleo diesel (16,3%) e querosene de aviação (184,2%). Por outro lado, apresentaram queda: óleo combustível (-19,4%) e nafta (-15,0%).

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo(1) – Bahia – Jan. 2023-maio 2024



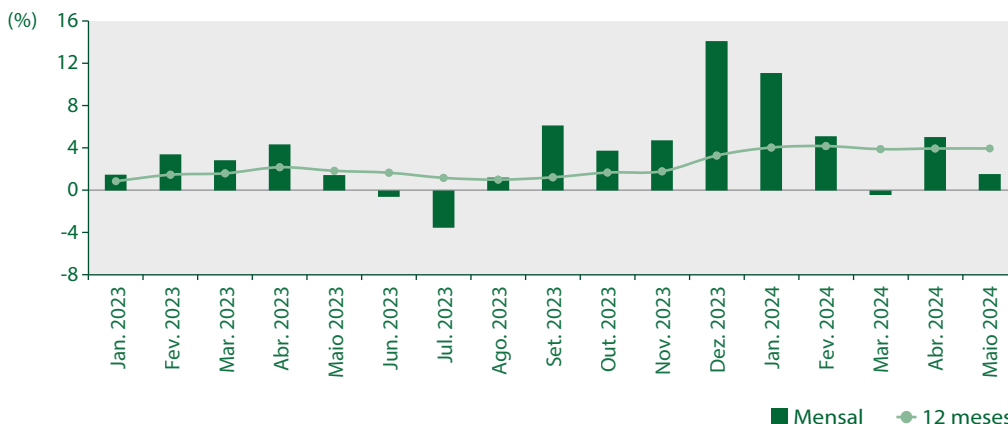
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Em m³.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA CRESCEU 1,6% EM MAIO

O consumo de energia elétrica no estado registrou crescimento de 1,6% em maio, na comparação com o mesmo mês de 2023, totalizando 2,31 GWh (gigawatt/hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo aumentou em 4,0%.

Considerando as classes de consumo de energia em maio, observa-se aumento de 4,4% no comercial e queda de 1,2% em residencial, em relação ao mesmo mês de 2023. Seguindo a mesma análise, o consumo de energia elétrica industrial (com participação de 36,2% no total) cresceu em 4,0%.

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2023-maio 2024



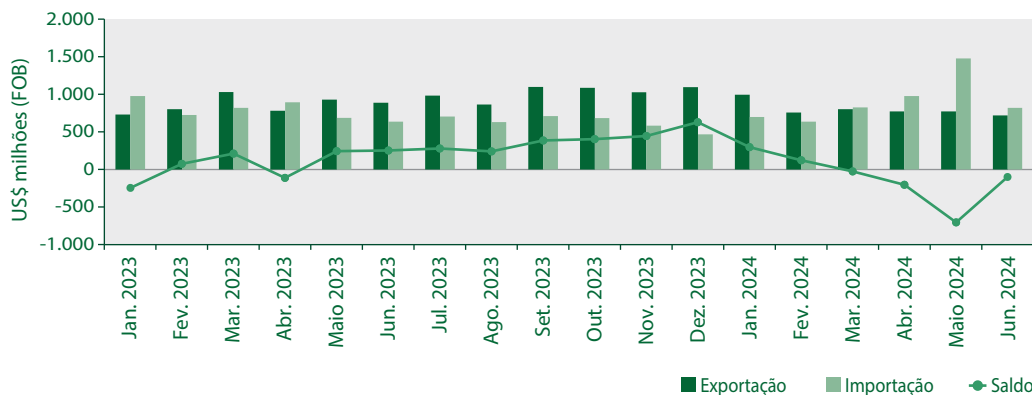
Fonte: EPE.
Elaboração: SEI/CAC.

EXPORTAÇÕES BAIANAS ALCANÇARAM US\$ 719 MILHÕES EM JUNHO

As exportações baianas alcançaram um volume de US\$ 719 milhões em junho, com redução de 18,9% em relação ao mesmo mês de 2023, e as importações registraram aumento de 29,1%, com montante de US\$ 819 milhões. A balança comercial registrou déficit de US\$ 100,5 milhões.

Dentre os segmentos que exerceram pressão significativa no resultado do indicador mensal das exportações, destacaram-se: *Soja e derivados* (-25,8%), *Papel e celulose* (-1,3%), *Químicos e petroquímicos* (-23,4%), *Petróleo e derivados* (-71,5%) e *Metalúrgicos* (-19,6%). Em sentido contrário, os principais avanços nas vendas externas ocorreram em *Cacau e derivados* (299,8%), *Metais preciosos* (11,0%), *Algodão e subprodutos* (147,1%) e *Café e especiarias* (101,7%). Nas compras externas, em junho, ocorreu aumento em *Combustíveis e lubrificantes* (57,2%), *Bens intermediários* (20,6%) e *Bens de consumo* (11,0%), enquanto *Bens de capital* (-17,5%) registrou recuo no período.

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2023-jun. 2024



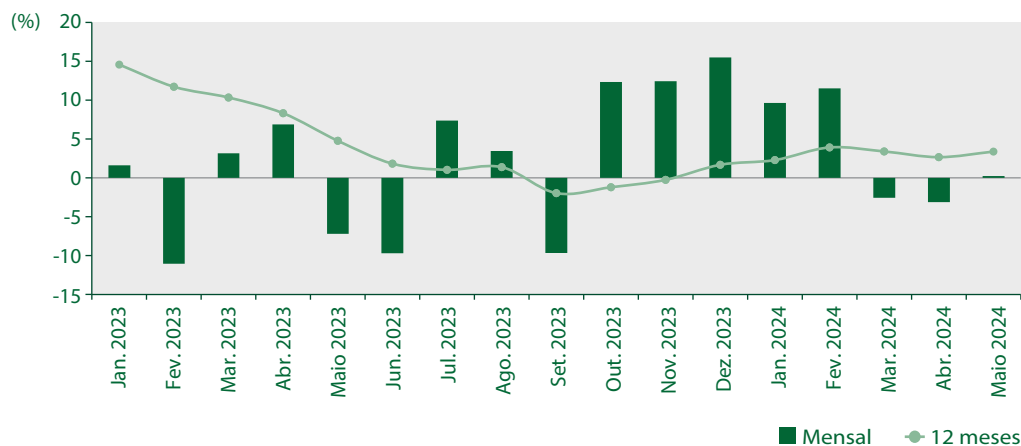
Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Saldos mensais.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS AVANÇOU 0,3% EM MAIO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou acréscimo de apenas 0,3% em maio, comparativamente ao mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve crescimento de 3,4%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

O desempenho positivo da movimentação de cargas em maio foi atribuído ao crescimento da movimentação no terminal privativo (1,0%) e no porto de Salvador (13,7%). Em sentido contrário, houve declínio no porto de Aratu (-9,3%) e no porto de Ilhéus (-43,9%).

Gráfico 8
Movimentação de cargas(1) – Bahia – Jan. 2023-maio 2024



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

(1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

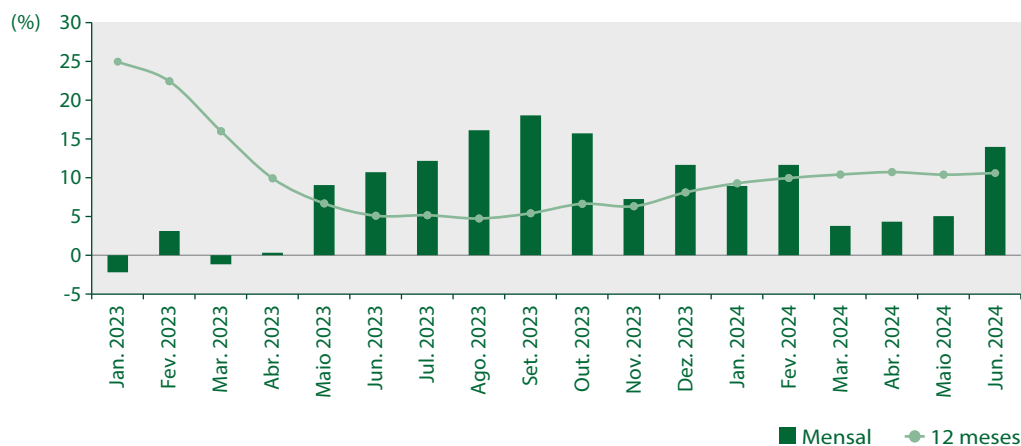
6

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 14,0% EM JUNHO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia aumentou 14,0% em junho, comparado ao mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a movimentação apresentou um avanço de 10,6%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

O fluxo doméstico teve variação positiva de 12,8%, alcançando aproximadamente 781 mil passageiros em junho. Já o fluxo internacional apresentou um crescimento de 57,9%, alcançando 28,3 mil passageiros no período.

Gráfico 9
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2023-jun. 2024



Fonte: ANAC.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Embarques + Desembarques.

Não inclui conexões e cabotagens.

VAREJO BAIANO REGISTROU AUMENTO DE 6,9% EM MAIO

O comércio varejista ampliado da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em maio, variação positiva de 6,9% no volume de vendas, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Contribuíram positivamente, além das vendas do comércio varejista restrito (12,2%), os segmentos de *Veículos, motos e peças* (16,6%) e *Materiais de construção* (22,9%). De forma contrária, o segmento de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-24,1%) registrou queda. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, as vendas do varejo ampliado registraram variação de 7,1%, e o restrito cresceu 8,0%.

Considerando o varejo restrito, as principais contribuições positivas para a taxa registrada em maio vieram de *Hiper, supermercado, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (17,2%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (22,4%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (12,3%) e *Móveis e eletrodomésticos* (12,4%). Em sentido contrário, as contribuições negativas vieram dos segmentos de *Combustíveis e lubrificantes* (-2,0%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-25,7%).

Gráfico 10
Volume de vendas do comércio varejista ampliado – Bahia – Jan. 2023-maio 2024



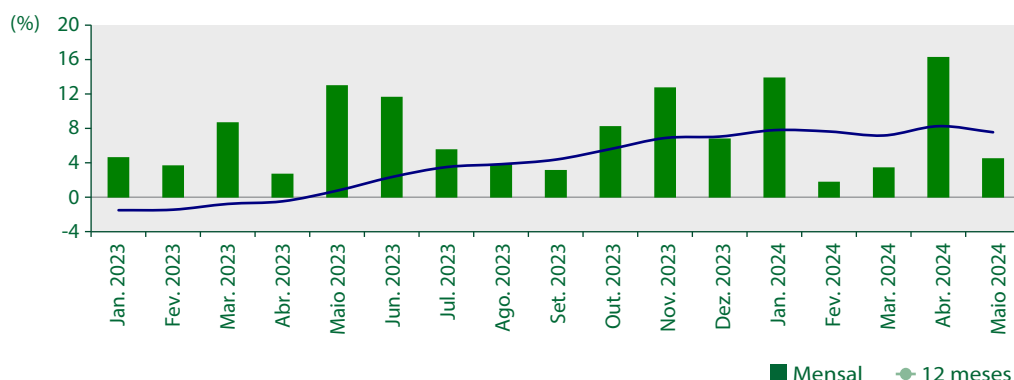
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS AVANÇARAM 4,7% EM MAIO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram aumento de 4,7% em maio, quando comparadas com as vendas do mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se avanço de 7,7%, segundo os dados da ANP.

Em maio, destacaram-se os aumentos nas vendas de etanol hidratado (65,5%), óleo combustível (53,1%), óleo diesel (1,6%), querosene de aviação (25,3%) e GLP (3,4%). Em contraposição, a queda mais intensa foi na venda de gasolina (-5,0%).

Gráfico 11
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2023-maio 2024



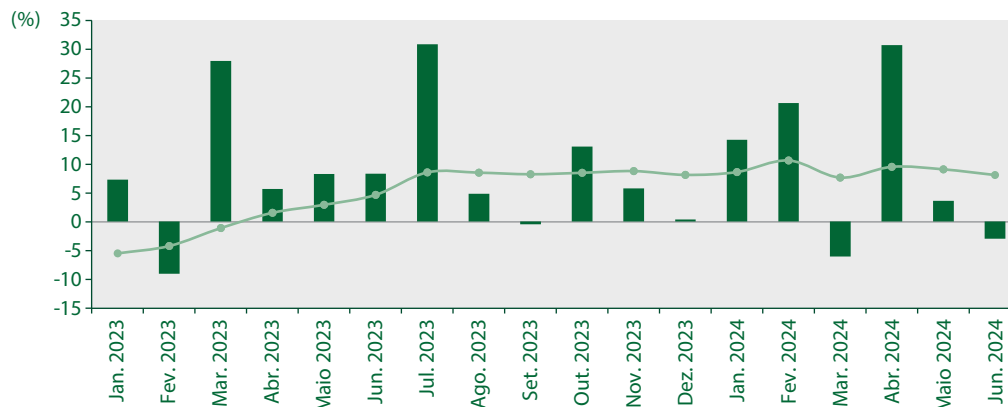
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS TEVE REDUÇÃO DE 3,1% EM JUNHO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou baixa de 3,1% em junho, comparado com igual mês de 2023. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa positiva de 8,5%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Foram registrados 6.303 veículos em junho de 2024 contra 6.502 emplacamentos no mesmo mês de 2023. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves* (picapes, SUVs e similares) teve um total de 5.876 unidades emplacadas, com diminuição de 4,9%, na comparação com as 6.177 unidades registradas em junho de 2023.

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2023-jun. 2024



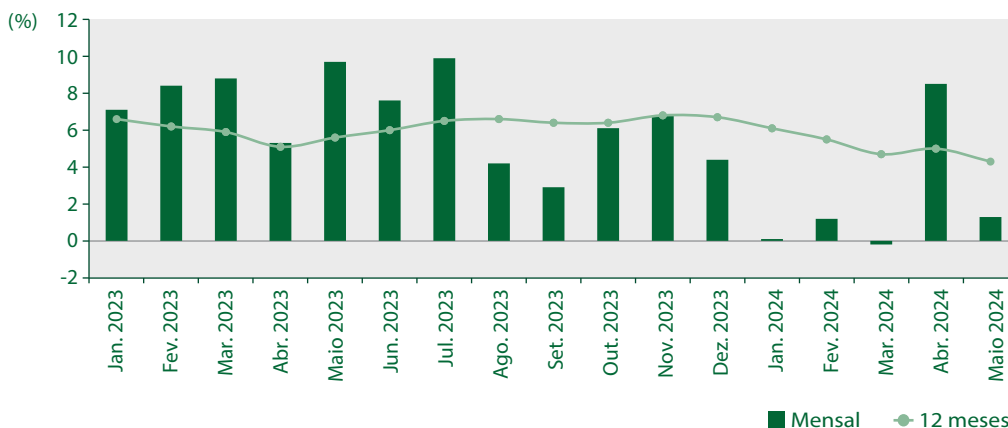
Fonte: Fenabrave.
Elaboração: SEI/CAC.

VOLUME DE SERVIÇOS AVANÇOU 1,3% EM MAIO

O volume de serviços apresentou, em maio, avanço de 1,3%, e a receita nominal de serviços registrou aumento de 8,7%, em relação ao mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve aumento de 4,3%, enquanto a receita nominal do setor apresentou avanço de 7,4%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

O desempenho dos *Serviços* em maio resultou apenas do avanço na categoria de *Serviços prestados às famílias* (43,7%). As demais, *Serviços de informação e comunicação* (-8,3%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-2,6%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-2,7%) e *Outros serviços* (-4,2%), apresentaram variação negativa no mês.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2023-maio 2024

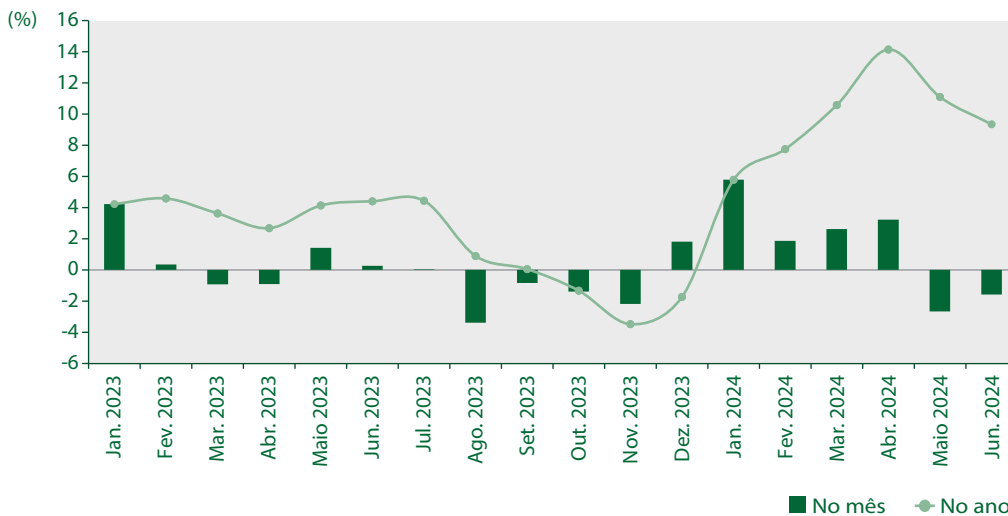


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

CESTA BÁSICA DE SALVADOR CAIU 1,6% EM JUNHO

O custo da cesta básica de Salvador registrou, em junho, redução de 1,6% em relação a maio de 2024. No indicador acumulado no ano, o custo da cesta básica registrou taxa positiva de 9,3%, segundo dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Gráfico 14
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2023-jun. 2024



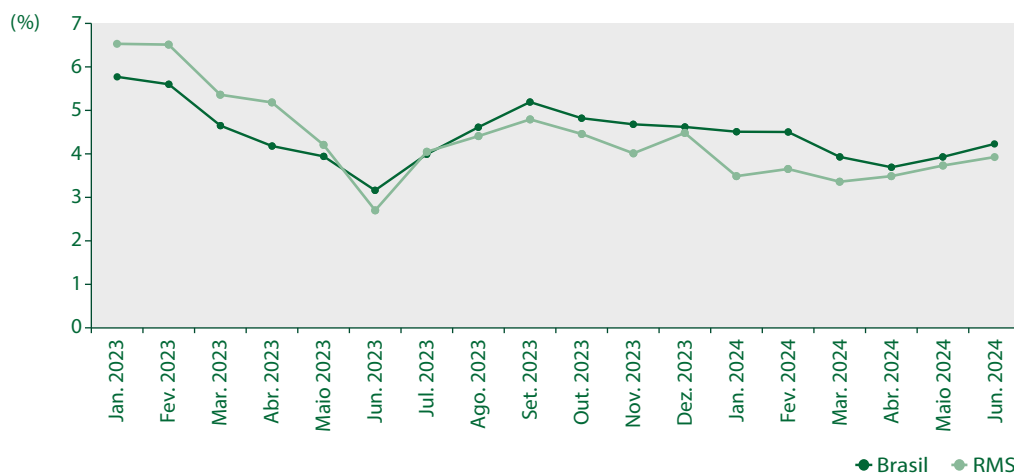
Fonte: Dieese.
Elaboração: SEI/CAC.

IPCA DA RMS REGISTROU QUEDA DE 0,04% EM JUNHO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) registrou taxa de -0,04% em junho, taxa superior à registrada em junho de 2023 (-0,23%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 3,93%, enquanto a taxa para o país foi de 4,23%.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as contribuições para a deflação dos preços na RMS, em junho, decorreram principalmente de *Habitação* (-0,62%), *Artigos de residência* (-0,13%), *Comunicação* (-0,14%) e *Transportes* (-0,02%). Contribuíram positivamente para o índice os grupos de *Saúde e cuidados pessoais* (0,31%) e *Educação* (0,09).

Gráfico 15
Índice de Preços Nacional Amplo (IPCA)⁽¹⁾ – Brasil e RMS – Jan. 2023-jun. 2024



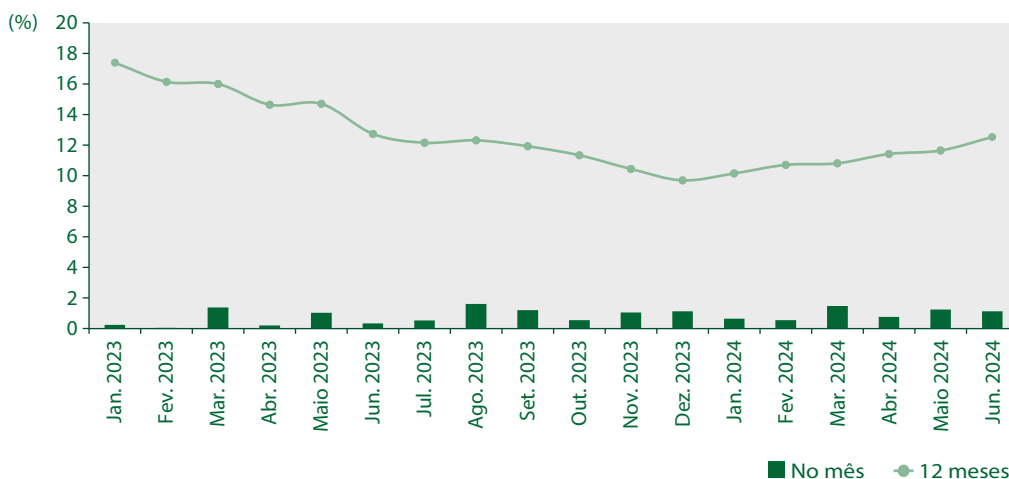
Fonte: IBGE
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM AUMENTO DE 1,1% EM JUNHO

O saldo das operações de crédito do SFN aumentou 1,1% entre os meses de maio e junho. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo das operações de crédito cresceu 12,5%, totalizando cerca de R\$ 227,2 bilhões.

O resultado de junho decorreu do aumento de 0,6% no saldo da carteira de crédito às pessoas físicas e de 2,1% no saldo da carteira de crédito às pessoas jurídicas, com esses estoques alcançando, respectivamente, R\$ 149,7 bilhões e R\$ 77,4 bilhões.

Gráfico 16
Saldo das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2023-jun. 2024



Fonte: Banco Central.

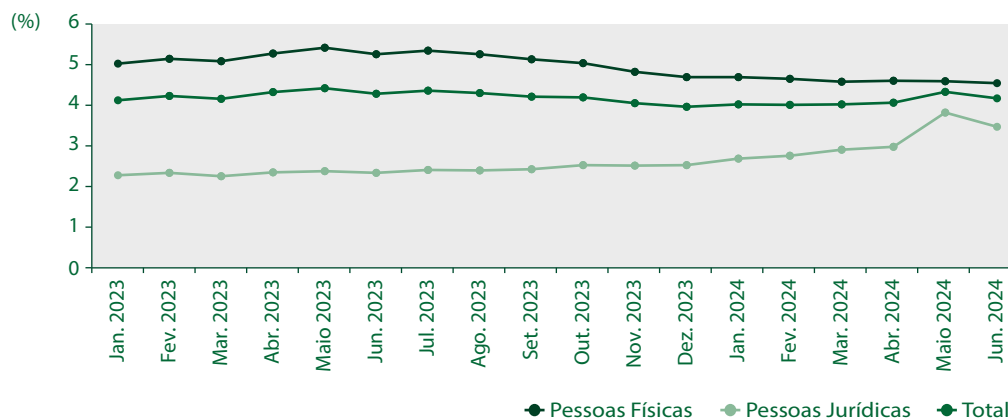
Elaboração: SEI/CAC.

(1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 4,16% EM JUNHO

A inadimplência relativa às operações de crédito do SFN no estado recuou 0,16 p.p. entre os meses de maio e junho, ficando em 4,16%. A inadimplência do crédito a pessoas físicas caiu 0,05 p.p., para 4,53%, enquanto a inadimplência a pessoas jurídicas caiu em 0,35 p.p., para 3,46%.

Gráfico 17
Inadimplência das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2023-jun. 2024



Fonte: Banco Central.

Elaboração: SEI/CAC.

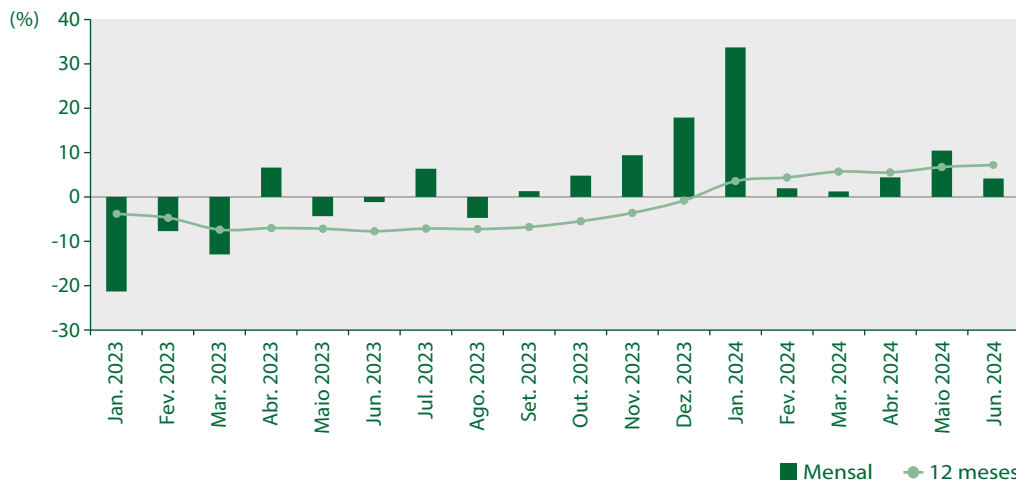
(1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

ARRECAÇÃO DE ICMS AVANÇOU 4,2% EM JUNHO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 3,22 bilhões em junho, com uma variação nominal positiva de 8,6%; em termos reais, houve aumento de 4,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O ICMS registrou, em termos reais, aumento de 7,2% no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R\$ 3,87 bilhões no mês, registrando aumento de 4,1% em termos reais, comparada ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 18
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2023-jun. 2024



Fonte: Sefaz/Fiplan.

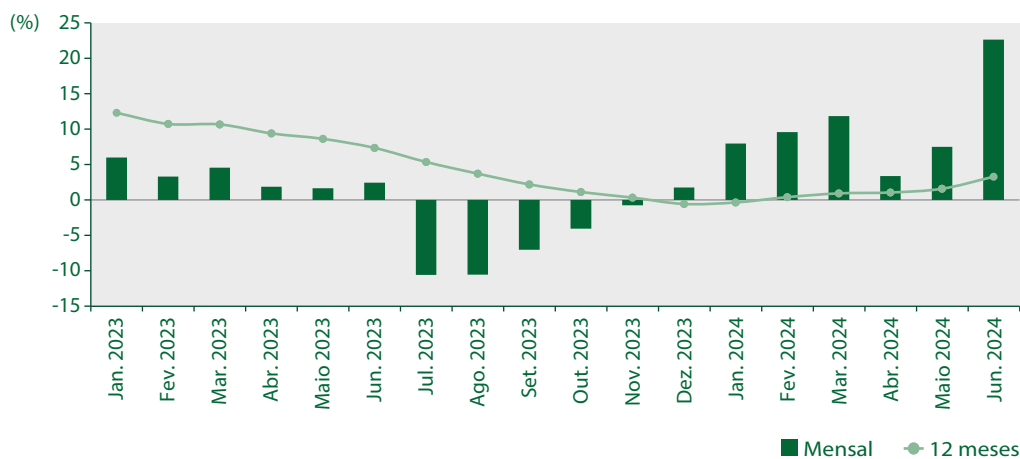
Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de jun. 2024 - IPCA).

FPE REGISTROU ALTA DE 22,6% EM JUNHO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,63 bilhão em junho, com expansão no valor nominal de 27,8%; em termos reais, registrou aumento de 22,6% em relação ao mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 3,3%.

Gráfico 19
Fundo de participação dos estados(1) – Bahia – Jan. 2023-jun. 2024



Fonte: Tesouro Nacional.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Variação real (a preços correntes de jun. 2024 - IPCA).

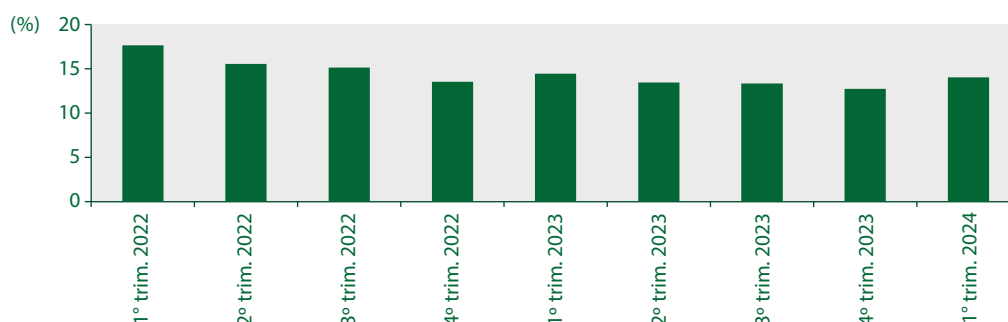
(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO FICOU EM 14,0% NO 1º TRIMESTRE DE 2024

A taxa de desocupação baiana referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 14,0% no primeiro trimestre de 2024. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve avanço de 1,3 pontos percentuais (p.p.), e, em relação ao mesmo trimestre de 2023, ocorreu recuo de 0,4 pontos percentuais (p.p.).

Com relação ao total da população ocupada, houve aumento de 2,5%, na comparação entre o primeiro trimestre de 2024 e o mesmo trimestre de 2023. Por setor de atividade econômica, os principais aumentos na ocupação ocorreram em *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (15,1%) e *Comércio, reparação de veículos automotores motocicletas* (7,4%). Destaca-se a queda de 12,1% na atividade de *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura*. Considerando as categorias de ocupação, sobressaem-se os avanços em *Empregados no setor privado com carteira assinada* (7,6%) e *Empregados no setor privado sem carteira assinada* (6,2%). Por outro lado, houve queda na categoria *Conta própria* (-7,0%).

Gráfico 20
Taxa de desocupação(1) – Bahia – 1º trim. 2022-1º trim. 2024



Fonte: IBGE.

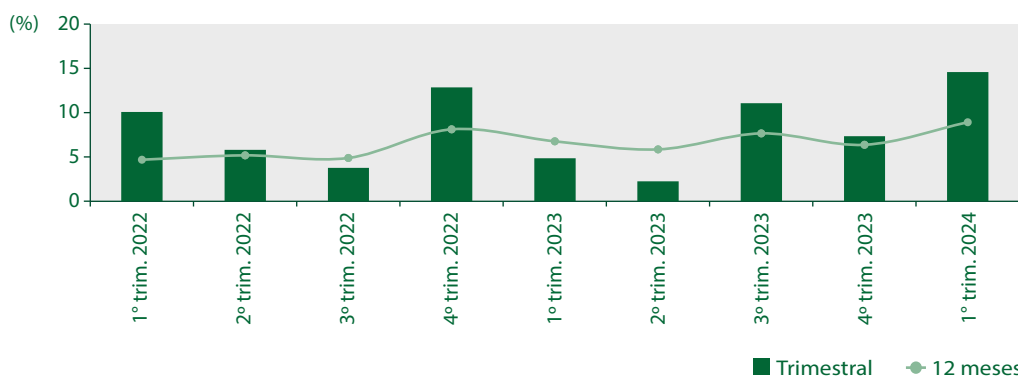
Elaboração: SEI/CAC.

(1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 14,6% NO 1º TRIMESTRE DE 2024

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 14,6% no primeiro trimestre de 2024, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos quatro últimos trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 8,9%, em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 21
Massa de rendimentos(1) real dos ocupados – Bahia – 1º trim. 2022-1º trim. 2024



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

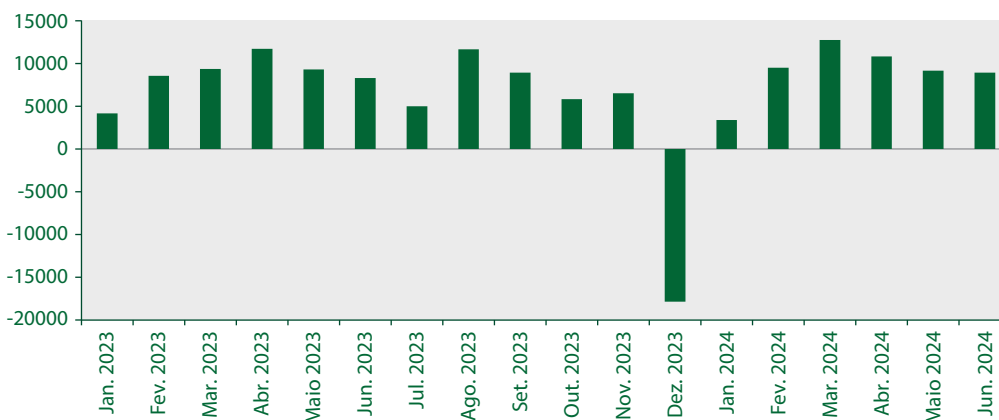
(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 8.899 POSTOS DE TRABALHO EM JUNHO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, no mês de junho, o emprego celetista no estado da Bahia registrou saldo líquido de 8.899 postos de trabalho. O estoque contabilizou 2.106.730 postos de trabalho, variando 0,4% em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. Todos os setores contribuíram para o avanço: *Serviços* (2.886 postos), *Comércio* (2.676 postos), *Indústria* (2.281 postos), *Agropecuária* (1.054 postos) e *Construção* (2 postos). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de empregos formais foi de 74.401 postos de trabalho.

Em termos espaciais, em junho, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 2.690 postos de trabalho, e o interior do estado registrou saldo positivo de 6.209 postos de trabalho.

Gráfico 22
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2023-jun. 2024



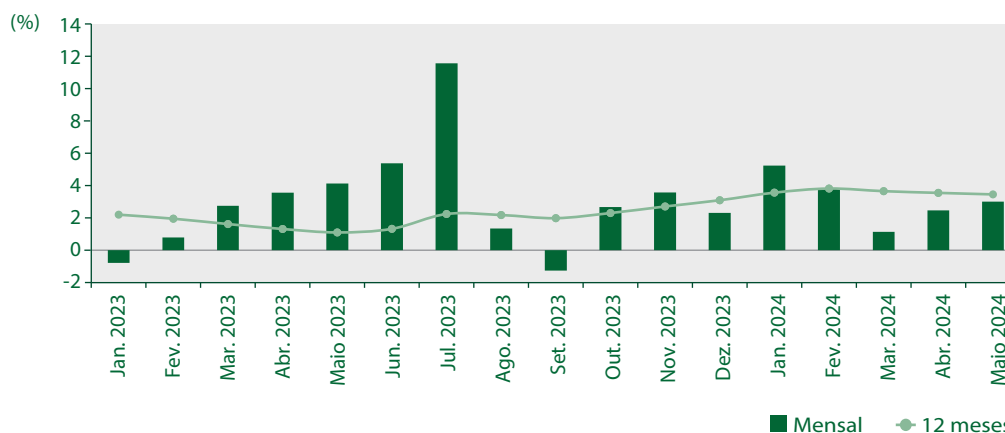
Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego – Novo Caged; SEI/Dipeq
Elaboração: SEI/CAC.

Notas: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA AVANÇOU 3,0% EM MAIO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou aumento de 3,0% em maio, na comparação com o mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a atividade registrou taxa positiva de 3,5%.

Gráfico 23
Índice de atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2023-maio 2024



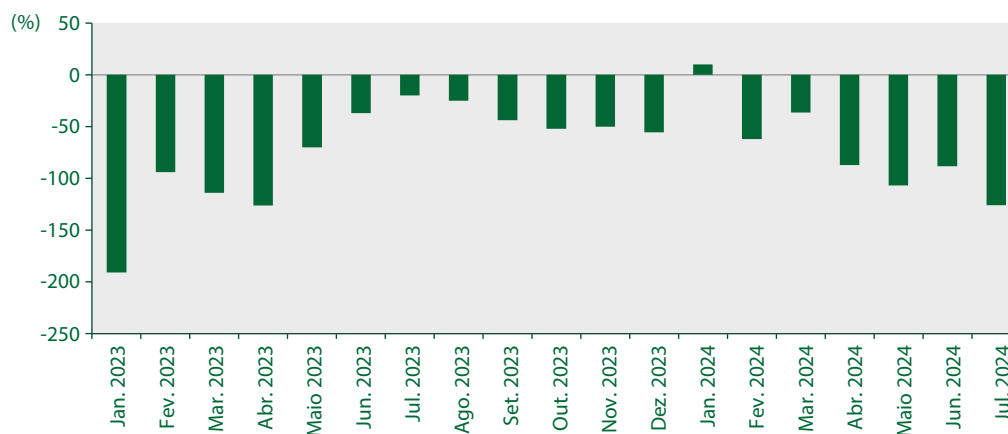
Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO RECUOU 41 PONTOS EM JULHO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), caiu 41 pontos entre os meses de junho e julho de 2024, alcançando -126 pontos. A confiança do empresariado baiano manteve-se na zona de *Pessimismo moderado*.

Todas as atividades avaliadas registraram avanço no período e estão na zona de *Pessimismo moderado*: *Serviços* (-157 pontos), *Indústria* (-115 pontos), *Agropecuária* (-83 pontos) e *Comércio* (-27 pontos). A confiança em relação ao quadro econômico caiu 34 pontos, e em relação ao contexto setorial houve queda de 41 pontos, ambos comparados ao mês exatamente anterior. O ICEB ficou abaixo de zero pelo sexto mês seguido.

Gráfico 24
Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2023-jul. 2024



Fonte: SEI/Dipec/Copes
Elaboração: SEI/CAC

